

# CASA

BRASIL  
VOGUE

Nº 345  
MAIO 2014  
R\$ 18,00

## NEW YORK STYLE

*Do rústico chic  
ao pop, cozinhas  
perfeitas para  
receber*

**CASAS VIBRANTES  
DE BRASILEIROS  
E AMERICANOS NA CIDADE  
QUE NUNCA DORME  
E MAIS: TENDÊNCIAS DE  
DÉCOR E DICAS DE COMPRAS**

# 50

peças incríveis do  
Salão do Móvel de Milão

**ESPECIAL  
BANHEIROS E  
REVESTIMENTOS**  
Brilho dourado,  
pedras e relevos  
levam luxo  
a salas de banho

[www.casavogue.com.br](http://www.casavogue.com.br)

CARGA TRIBUTÁRIA APROXIMADA 3,65%



PORTUGAL € 5,00  
FRANÇA € 8,90  
REINO UNIDO £ 5,70  
ITALIA € 8,40  
ARGENTINA \$ 22,00  
USA US\$ 7,95



# DESIGN DREAM

*E MILÃO VOLTA A SURPREENDER, PARA A FELICIDADE DOS DESIGN LOVERS. DESTACAMOS, AQUI, 50 PEÇAS IMPERDÍVEIS QUE, EM SINTONIA COM O MOMENTO DE RETOMADA, INOVAM NA FORMA, NO CONCEITO OU NA TECNOLOGIA* POR TAISSA BUESCU E WINNIE BASTIAN

EM MILÃO, A PRIMAVERA É TEMPO DE CHUVA. Sempre. Neste ano, porém, algo diferente aconteceu e a costumeira *pioggia* deu trégua aos visitantes da *design week* italiana, deixando, em seu lugar, sol e céu azul. Bom presságio? Esperamos que sim. O fato é que, após anos de crise, com as grandes marcas focando seus lançamentos em reedições de móveis e objetos históricos ou desdobramento de coleções já existentes, agora se percebe uma retomada das empresas no investimento de novos produtos, alguns deles realmente inovadores na forma, na tecnologia ou em ambos. Aqui, publicamos as peças mais interessantes apresentadas no Salone del Mobile e nos inúmeros eventos que tomaram conta da cidade entre os dias 7 e 13 de abril.



**2 BENSON, DESIGN RODOLFO DORDONI PARA MINOTTI**  
A solidez da madeira escura e o brilho do aço com acabamento dourado se unem harmonicamente nestas mesas de centro (giratória) e lateral com linhas simples, mas sofisticadas – tão Dordoni

**1 LAYERS CLOUD CHAIR, DESIGN RICHARD HUTTEN PARA KVADRAT**  
Em comemoração aos 30 anos do Divina, a Kvadrat convidou 22 designers a criar peças únicas com este que é um de seus tecidos mais icônicos. Em vez de usar o têxtil no revestimento, Hutten decidiu utilizá-lo como matéria-prima em uma poltrona composta por 545 camadas, totalizando 840 m<sup>2</sup> de tecido e quase cem cores



**3 DIPTYCH, DESIGN LEX POTT PARA NEW WINDOW**  
A análise detalhada de um determinado material para chegar à sua essência tem sido uma marca no trabalho do holandês Lex Pott, que, nesta parceria com a nova empresa New Window, explora a madeira. Protegida parcialmente por um adesivo de borracha, a tábuas recebe jatos de areia que corroem as partes mais macias do material (correspondentes aos anéis formados nas épocas de verão), gerando um desenho particular nas nove peças que compõem a coleção, como este biombo



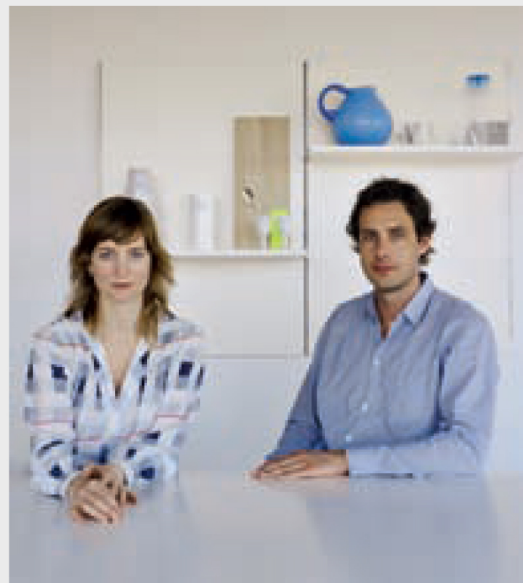
# 46

**(LOVE ME) TENDER, DESIGN PATRICIA URQUIOLA PARA MOROSO**

Compacto sem ser pesado, o sistema modular do sofá tira partido da base levíssima, espécie de palafta que faz o conjunto aparentemente flutuar. Dando flexibilidade ao projeto, os encostos podem assumir diversas configurações e as pernas se passam por mesinhas de apoio



# 45



**CAMADAS VISUAIS**

A dupla Scholten & Baijings, formada pelos holandeses Stefan Scholten e Carole Baijings, já é um dos grandes nomes do design mundial. Em Milão, eles apresentaram produtos para nada menos que sete empresas, sempre explorando o uso de certos grafismos e texturas que os próprios definem como sendo sua “assinatura”. O talentoso casal falou com exclusividade à *Casa Vogue*: **As criações de vocês são facilmente reconhecíveis graças ao uso de cores e texturas específicas. É uma questão puramente expressiva ou existe alguma outra razão para o uso desses elementos?** Nossa assinatura, em palavras-chave, é feita de cor, riqueza de detalhes, camadas, transparência e combinação de diferentes materiais. Usamos esses elementos para transcender o anonimato da produção em massa, uma das características mais essenciais do nosso estilo. Uma marca pessoal é necessária: os objetos que resistem ao tempo são sempre aqueles nos quais é possível ver uma história, um jeito de trabalhar ou a expressão pessoal. **O feito à mão é fator primordial no processo criativo de vocês. Poderiam explicar, em linhas breves, como funciona?** Fazendo modelos de papelão, conseguimos chegar a novas formas. A tecnologia e o uso do computador são úteis, mas não focamos nisso. O trabalho com as mãos nos dá um *feedback* direto: a alça de uma xícara pode parecer boa no desenho, mas se estiver fora de proporção, no modelo de papelão isso é percebido imediatamente. Não estamos preocupados com uma noção glorificada do artesanato, mas, sim, com os resultados surpreendentes que só são capazes de emergir durante o processo de se fazer o objeto. **Contem um pouco sobre a linha Elements [foto 45], que vocês criaram para a cristaleria J. Hill’s Standard.** Uma rica assemblage de elementos gráficos e tons opacos é o que define esta coleção. Nossa ideia era criar uma paisagem de estampas em diversas camadas, e para isso usamos gravações e texturas de diferentes profundidades e intensidades. Queríamos dar uma interpretação completamente nova ao típico cristal gravado irlandês.

# 47

**TRACE COFFEE TABLE, DE TOM DIXON**

Combinado ao desenho geométrico da base, o vidro com finas listras impressas gera um efeito *moiré* conforme o ponto de vista